

Projetos Estratégicos do Exército Brasileiro

Ministério da Defesa – Brasil

Exército Brasileiro

Estado-Maior do Exército

Escritório de Projetos do Exército

1. Introdução

O Exército Brasileiro está no início de um processo de transformação, com foco no estímulo à inovação e na produção nacional de meios tecnologicamente avançados e de emprego dual. A intenção é combinar a busca da efetiva capacidade de defesa com o impulso à competitividade da indústria nacional nos mercados interno e externo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

A inserção do planejamento do Exército Brasileiro no Plano de Articulação e Equipamento da Defesa (PAED) está organizada com 14 Projetos e 43 Subprojetos, abrangendo seis programas estruturantes constantes da Política Militar Terrestre: Sentinela da Pátria; Amazônia Protegida; Responsabilidade Social; Cooperação Internacional; Segurança e Defesa Cibernética; e Ciência, Tecnologia & Inovação.

Dentre esses Projetos, destacam-se os Projetos Estratégicos do Exército (PEE), os maiores indutores do Processo de Transformação da Força: “Recuperação da Capacidade Operacional da Força Terrestre – RECOP”, “Defesa Cibernética”, “Nova Família de Veículos Blindados de Rodas de Fabricação Nacional – GUARANI”, “Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras Terrestres – SISFRON”, “Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres – PROTEGER”, “Sistema de Defesa Antiaérea” e “Sistema de Mísseis e Foguetes ASTROS 2020”.



2. Os Projetos Estratégicos do Exército

a. Projeto “Recuperação da Capacidade Operacional da Força Terrestre – RECOP”

A Recuperação da Capacidade Operacional visa a dotar as unidades operacionais de produtos de defesa imprescindíveis ao seu emprego operacional em seu nível mínimo, com a finalidade de atender às exigências de defesa da Pátria, das operações de garantia da lei e da ordem, das missões subsidiárias e fazer frente à calamidade pública, permitindo o fomento da indústria civil e de defesa em diversas áreas, bem como a geração de emprego e renda. No escopo do projeto está a aquisição de veículos sobre rodas, blindados, armamentos diversos, inclusive de Artilharia, helicópteros, munições, rádios para comunicação etc.

O Escritório de Projetos do Exército (EPEX), integrante do Estado-Maior do Exército Brasileiro, criado pela Portaria nº 134-EME, de 10 de setembro de 2012, realiza a gestão de portfólio dos Projetos Estratégicos

do Exército (ASTROS 2020, DEFESA ANTIAÉREA, GUARANI, PROTEGER e SISFRON), principais indutores do processo de transformação da Força Terrestre.

b. Projeto “Defesa Cibernética”

O Projeto visa ao desenvolvimento do Setor Cibernético, cuja implantação no âmbito da Defesa está, como previsto na Estratégia Nacional de Defesa (END), sob coordenação e integração do Exército Brasileiro.

Este Projeto situará as instituições de defesa no rol das organizações, nacionais e internacionais, que tratam a segurança da informação e a capacidade de atuar em rede como recursos capazes de minimizar despesas, aumentar a produtividade e otimizar as comunicações, conferindo confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade aos dados que trafegam em suas redes, e que são processados e armazenados em seus ativos de informação.

Os crimes cibernéticos são, atualmente, uma das maiores ameaças às sociedades organizadas. O Centro de Defesa Cibernética, localizado no Quartel-General do Exército, em Brasília-DF, já está em pleno funcionamento, de onde se coordena a especialização de recursos humanos e o desenvolvimento de *softwares* e *hardwares*. O Centro foi empregado na proteção cibernética durante a “Rio+20”, quando defendeu, com absoluto sucesso, o sítio oficial e as comunicações em rede do evento.

c. Projeto “Nova Família de Veículos Blindados de Rodas de Fabricação Nacional – GUARANI”

A nova família de blindados sobre rodas (GUARANI) permitirá a substituição das viaturas da extinta ENGESA, com mais de 30 anos de utilização, possibilitando a obtenção de modernas tecnologias que contribuirão para a pesquisa e inovação, constituindo-se em um vetor de transformação da indústria nacional de defesa e na geração de empregos diretos e indiretos em inúmeras áreas da cadeia produtiva.

O veículo GUARANI, primeiro membro da família, já está em plena avaliação operacional, e o Exército já adquiriu um lote de experimentação doutrinária, constituído por 102 carros, para iniciar a transformação da 15ª Brigada de Infantaria Motorizada, sediada em Cascavel-PR, em Brigada de Infantaria Mecanizada. A IVECO-FIAT, cuja fábrica será instalada em Sete Lagoas-MG, é a principal parceira do EB neste empreendimento.

d. Projeto “Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras Terrestres – SISFRON”

O SISFRON, além de fortalecer a presença do Estado na faixa de fronteira terrestre, incrementará a capacidade do Exército de monitorar áreas de interesse, garantirá o fluxo de dados, produzirá informações confiáveis e oportunas para a tomada de decisões e permitirá dispor de “atuadores” com capacidade de responder prontamente contra ameaças externas ou delitos transfronteiriços, em operações singulares, conjuntas ou interações.

Sendo um projeto dual, diversificará a pauta de exportação e contribuirá com a geração de empregos e renda. O SISFRON é, também, valioso instrumento para incrementar a cooperação e as medidas de confiança mútua com os países vizinhos. Atualmente, o projeto-piloto encontra-se em plena execução, no âmbito do Comando Militar do Oeste, na área da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, em Dourados-MS. Os produtos principais a serem entregues são equipamentos de sensoriamento, como radares, antenas, veículos aéreos remotamente pilotados; sistemas de comando e controle para apoio à decisão; e veículos, embarcações e equipamentos em geral para as unidades localizadas na faixa de fronteira.

e. Projeto “Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres – PROTEGER”

O sistema PROTEGER destina-se à integração de esforços voltados para a proteção das Estruturas Estratégicas Terrestres do País, garantindo o funcionamento de infraestruturas e serviços essenciais ao desenvolvimento socioeconômico face às ameaças físicas, além de também garantir a proteção da sociedade em grandes eventos, suporte à Defesa Civil, proteção ambiental e apoio à segurança pública.

Além disso, o PROTEGER desempenhará um papel importante durante os grandes eventos que estão previstos para os próximos anos (Copa do Mundo em 2014, Jogos Olímpicos em 2016 etc), quando dotará o Exército do equipamento adequado para contribuir para a segurança dos mesmos.

f. Projeto “Sistema de Defesa Antiaérea”

A atualização do Sistema de Defesa Antiaérea e sua integração aos demais sistemas componentes do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (SISDABRA) posicionarão a indústria brasileira no restrito grupo dos que dispõem de capacidade científico-tecnológica para estruturar sistemas de defesa antiaérea, bem como proporcionará níveis adequados de proteção das Estruturas Estratégicas do País contra ameaças aéreas oriundas de aeronaves, veículos aéreos não tripulados (VANT), ultraleves ou similares. Salienta-se que a aquisição do material de Defesa Antiaérea será coordenada pelo Ministério da Defesa, conforme projeto Defesa Antiaérea das Estruturas Estratégicas/MD.

g. Projeto “Sistema de Mísseis e Foguetes ASTROS 2020”

O sistema de defesa ASTROS 2020, em consonância com a END, atenderá a uma demanda estratégica da Defesa Nacional. Destina-se a prover o País, especialmente a Força Terrestre, de produtos de defesa de elevada capacidade dissuasória, incluindo o desenvolvimento de um míssil com alcance de até 300 km e o aperfeiçoamento no atual sistema de foguetes guiados. O Projeto é de produção nacional e fomentará ampla cadeia produtiva e oferta de empregos. Os principais produtos serão a modernização do 6º Grupo de Lançadores Múltiplos de Foguete, localizado em Formosa-GO, e a transformação de outra unidade a ser transferida para a mesma localidade.

3. Considerações Finais

Os Projetos Estratégicos do Exército permitirão superar o atual estágio de obsolescência do material, respaldar a estratégia de cooperação com os países do nosso entorno, elevar a capacidade de dissuasão do País, bem como consolidar o Processo de Transformação em curso na Força Terrestre, ao agregar novas capacidades operacionais, indispensáveis ao cumprimento das missões constitucionais.

Também produzirão significativos impactos socioeconômicos pela geração de postos de trabalho, seja nos segmentos diretamente ligados



às atividades operacionais, seja naqueles que proverão produtos e serviços para a Força, com destaque para a Indústria Nacional de Defesa.

Outros benefícios relevantes estão relacionados à ampliação da capacidade de pesquisa e desenvolvimento científico em tecnologias de domínio restrito, a busca de produtos de elevado valor agregado, o incremento das operações interagências, bem como a possibilidade de aumento da cooperação regional.

Com o presente planejamento, o Exército espera ter iniciado um processo de permanente aperfeiçoamento de parâmetros úteis para a identificação e dimensionamento das prioridades orçamentárias, que permitirão não só a obtenção de novas capacidades operacionais, mas, sobretudo, os benefícios sociais, econômicos e científico-tecnológicos necessários para alavancar o desenvolvimento socioeconômico nacional e respaldar os interesses soberanos do Brasil no cenário internacional. **MR**